



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: pppi@ifsuldeminas.edu.br

Ata da Reunião da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 01 de novembro de 2011.

1 Ao 1º dia do mês de novembro, ano de dois mil e onze, às 9 horas e 50 minutos, na sala de reuniões
2 *Campus Inconfidentes*, situada a Praça Tiradentes, 416, Centro, Inconfidentes – MG, sob a Presi-
3 dência do Pró-Reitor **Marcelo Bregagnoli**, realizou-se a quarta reunião ordinária da Câmara de
4 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, estando presentes: **Lúcia Ferreira, Aline Manke Nachtigall,**
5 **José Luiz de Andrade Rezende Pereira, Brigida Monteiro Vilas Boas, Lílian Vilela Andrade**
6 **Pinto, Wellington Marota Barbosa, Gustavo Rabelo Botrel Miranda, Éder Oliveira do Couto,**
7 **Paulo César Cândido da Silva, Eder José da Costa Sacconi e Cássia Mara Ribeiro de Paiva**. O
8 Senhor Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e falou que a comunidade es-
9 colar percebeu a importância desses colegiados, respaldando CEPE, dizendo que a CAPEPI funcio-
10 na muito bem, que a greve impossibilitou de ocorrer mais reuniões, mas foi passado para o Reitor as
11 pautas discutidas nas reuniões que parabenizou e reforçou a importância do colegiado, também
12 agradeceu a Profa. Lúcia por receber a CAPEPI no *campus* Inconfidentes. Seguiu informando que
13 o Sr. Glaucius Oliva, Presidente do CNPq, esteve presente no REDITEC e que ele passou a visão do
14 CNPq sobre os Institutos Federais reforçando a importância da pesquisa aplicada realizada dentro
15 dos Institutos, informou também que a Plataforma *Lattes* vai ter mudanças, vão aparecer 2 abas:
16 uma de inovação e outra de extensão. O Prof. Marcelo disse que o CNPq leva em consideração a
17 importância do impacto da pesquisa na hora de avaliar projetos sendo menos relevante coautores de
18 trabalho científicos, com maior valorização de projetos executados, especialmente com aporte do
19 CNPq (qualidade do Relatório Técnico e Prestação de Contas). Colocou em pauta os Grupos de
20 Pesquisa pedindo apoio dos NIPEs para os *campi* novos, que o cadastro dos projetos sejam feitos
21 nos *campi* preexistentes e informou que o Eder vai ficar a cargo da organização dos Grupos de Pes-
22 quisa. O Prof. Eder falou da importância de efetivar os grupos de pesquisa, para “quem está de
23 fora” possa saber dos grupos e das pesquisas realizada dentro do IFSULDEMINAS, que é necessá-
24 rio corrigir os casos atípicos. A Profa. Lucia questionou se todos os líderes de grupo foram contata-
25 dos, pois não estão todos na listagem dos grupos cadastrados. O Prof. Eder informou que ele não
26 tem autonomia de cadastrar os grupos, ele só tem autonomia de liberar o acesso dos líderes e que
27 muitos deles não efetivaram o cadastro do grupo que é responsável. O Prof. Wellington informou
28 que o grupo de Biotecnologia, o qual ele é líder, está atrasado pois só agora ficou pronto o laborató-
29 rio, não efetivou o grupo porque ainda não tem produtividade. O Prof. Eder informou que é nec-
30 essário que até o próximo censo em 2013, os grupos de pesquisa estejam consolidados, é necessário
31 articular os pesquisadores da mesma área, para isso está sendo feito a varredura das áreas dos pes-
32 quisadores do IFSULDEMINAS, é importante o grupo estar consolidado, para isso não é necessário
33 que o grupo seja grande, mais de 10 pessoas já é caso atípico, e não basta estar consolidado, tem

que ser atuante e é função do NIPE apoiar isso. O Prof. José Luiz informou que ainda não está em nenhum grupo. O Prof. Marcelo informou que parte dele, é só solicitar ao líder do grupo o cadastro. O Prof. Eder informou que passaram a relação de todos os grupos para ele, assim ele cadastrou todos, mas isso vai ser discutido para ver quais grupos vão se efetivar, informou também que deve corrigir os casos atípicos e que é importante inserir os bolsistas nos grupos e que também é preciso definir as linhas de pesquisa. O Prof. Felipe disse que o grupo de pesquisa funciona bem numa estrutura parecida com um grupo de estudo, onde existe reuniões periódicas, pesquisas em comum e publicações em conjunto, assim deve ser o grupo de pesquisa do CNPq, com isso consegue ser um grupo ativo e é preciso ter estrutura do grupo de estudo. O Prof. Eder disse que é preciso articular os grupos, já pensando nos cursos *Stricto sensu*, os professores mais atuantes que serão escolhidos. O Prof. Marcelo afirmou que isso é mais pra frente, agora é hora de estruturar os grupos. O Prof. Eder disse que vai entrar em contato com os líderes dos grupos e passar a planilha com a área de atuação do docentes com mais orientações e que vai encaminhar novamente o Manual do Líder e pediu para Profa Lucia, Prof. Felipe e Profa. Aline acionar os líderes de Grupo de Pesquisa para nesse primeiro momento solucionem os casos atípicos. O Prof. Wellington lembrou que estudantes só podem estar em 1 grupo de pesquisa. O Prof. Marcelo agradeceu a Profa. Lilian e o servidor Sérgio Santana por terem representado o IFSULDEMINAS com seus bolsistas no 3º Seminário Estadual de Iniciação Científica. A Profa. Lilian informou que foi um evento muito bom, com a presença da FAPEMIG e do CNPq, que apesar de ser um evento de iniciação científica, a pesquisa e inovação tecnológica foi muito discutida, que o país precisa desenvolver tecnologia, pois existe uma carência de engenheiros, disse ainda que o evento é voltado para alunos, que a FAPEMIG tem cerca de 5 mil bolsistas e que estão dando muito valor ao BIC Jr., tanto que já estão pensando em uma linha de fomento para o ensino fundamental. O prof. Marcelo informou que a próxima reunião do Conselho da FAPEMIG será no IFSULDEMINAS e lembrou que no recurso dos 4%, a metade das bolsas tem que ser para o ensino médio e ele vai fiscalizar isso de perto. O Prof. Felipe informou que a demanda por BIC Jr. no *campus* Muzambinho é pequena, que é necessário atrelar um BIC Jr. mais um BIC e o orientador. O Prof. José Luiz informou que a procura de BIC Jr. no *campus* Inconfidentes é grande. O Prof. Marcelo lembrou que nos projetos de pesquisa o objetivo são os alunos, o quanto o aluno vai crescer com a pesquisa. A Profa. Lucia perguntou sobre os GAPEs. O Prof. Marcelo informou que isso ainda será discutido, que o grupo está ligado ao NIPE, cada campi adequará da melhor maneira, também informou que os Diretores perceberam a importância e a força que o NIPE tem e colocou em discussão o Regimento do NIPE para algumas adequações, informou que irá reenviar ao Conselho Superior e entrará em vigor a partir da aprovação. A Profa. Brigida sugeriu trocar a palavra fomentar por estimular no inciso II do Art. 2º do Capítulo II. A Profa. Lilian sugeriu que seja acrescentada a palavra inovação quando no texto figurar a expressão “pesquisa e extensão”. A Profa. Aline questionou o inciso VI, se é objetivo do NIPE capitar recurso, ficando a seguinte redação: Apoiar o pesquisador na captação de forma permanente de recursos financeiros externos que permitam a sustentação econômica e financeira das atividades de pesquisa, extensão e inovação. O Prof. Marcelo disse que existe uma proposta de os recursos provenientes de empresas privadas a serem geridos direto pelo NIPE excluindo a figura das Fundações, que será discutido as parcerias e convênios públicos e privados em pesquisa, pois todo convênio que o pesquisador fizer com empresas, o recurso é para o NIPE (pessoa jurídica) e não para o pesquisador (pessoa física), vamos regular essas atividades, para isso estamos esperando um parecer do Procurador. A Profa. Lucia questionou que o NIPE não tem condição de gerenciar recursos. O Prof. Marcelo disse que é necessário esperar o parecer do Procurador, que também pode se estudar o caso de montar uma Empresa Júnior. A Profa. Aline Lembrou se for recurso da União tem que licitar. O Prof. Felipe disse que os recursos de empresas privadas o recurso pode ser gerido direto. O Prof. Marcelo afirmou que o que for necessário nós iremos fazer. O Prof. Felipe informou que a UFLA faz os convênios com as empresas e o dinheiro vai para conta do pesquisador, depois o pesquisador presta contas para a empresa. O Prof. José Luiz disse que foi recomendado uma forma de gestão local dos recursos pelo NIPE. O Prof.

84 Marcelo disse tudo é uma questão de regulação e passar pelo Conselho Superior. A Profa. Aline su-
85 geriu que tirasse a expressão “por meio da equipe responsável” e a palavra todas do Art. 3. No inci-
86 so IV trocou a palavra Orientar pela palavra Acompanhar. Excluiu o inciso VI. No inciso VII trocou
87 a expressão “estipulada pelo NIPE” por “estipulada pelos editais” e a palavra servidores foi trocada
88 por currículos. No inciso VIII Trocou a palavra estabelecer por Analisar e Referendar. No inciso IX
89 trocou relatórios por resultados dos projetos de pesquisa e inovação. No inciso X tirou a palavra ori-
90 entadores. Fundiu os incisos XI e XII incluindo no inicio as palavras Incentivar pesquisadores a
91 buscarem. Excluiu o inciso XIII. Trocou a ordem do Capítulo III com o Capítulo IV. O Capítulo III
92 tratará da Estrutura e o Capítulo IV tratará do Funcionamento do NIPE. O Prof. Marcelo Informou
93 que o edital da eleição do NIPE deve ser público e aberto. O Prof. Marcelo informou que a pesquisa
94 que precisar de um parecer de um comitê de ética deve procurar um comitê externo (UNIFEI, UNI-
95 FAL, UNIFENAS). O Prof. Wellington sugeriu fazer parcerias com comitês externos ou solicitar a
96 Brasília, para indicar qual comitê utilizar. Foi feita pausa para o almoço as 12horas e 10 minutos
97 com retorno as 13 horas. Retomada as discussões o Prof. José Luiz fez o convite para ciclo de pales-
98 tras no dia 17 de novembro no *campus* Inconfidentes. O Prof. Marcelo colocou em discussão a Nor-
99 mativa de Afastamento de docentes para cursos de *Stricto sensu* e Pós-Doutorado, explicou que na
100 Lei 8112/90 só trata o afastamento para *Stricto sensu* e o Pós-Doutorado está regulamentado pela
101 Lei 12,269/2010. Ficou acordado de no Art. 5 tirou a expressão “na hipótese de duas concessões”.
102 No art. 6 fundir o inciso II com o III, tirar a figura do orientador e excetuar o Pós-Doutorado. No in-
103 ciso III do Art. 8 tirou a expressão “para capacitação nos níveis de mestrado e doutorado”. O Art. 10
104 foi excluído. O Prof. Marcelo pediu apoio para marcar mais uma reunião da CAPEPI ainda este ano
105 e colocou em discussão o Cronograma de Bolsas de Iniciação Científica. O Prof. Eder informou so-
106 bre o Ciência sem Fronteiras e seguiu informando sobre o cronograma de bolsas de IC – sugestão
107 para 2012. A Profa. Lucia questionou que dezembro é um período crítico por causa do fechamento
108 do ano. O Prof. Marcelo disse que a maioria do PIBIC EM tem que estar atrelado a um PIBIC. O
109 Prof. Eder explicou que para deixar atrelado PIBIC com BIC Jr. deve ter um plano de trabalho para
110 cada bolsista. A Profa. Lucia sugeriu que soltasse o resultado e os pedidos de reconsideração no fi-
111 nal de janeiro. Ficou acordado que a entrega das avaliações será até dia 19 de dezembro, dia 21 pu-
112 blica o resultado, nos dias 22 e 23 abre para pedidos de reconsideração e no dia 31 de janeiro publi-
113 ca os resultados dos pedidos de reconsideração. O Prof. Felipe informou que o edital interno do
114 *campus* Muzambinho é em fevereiro. O Prof. Wellington disse que o ideal é fazer o edital do CNPq
115 separado. A Profa. Lucia, a Profa. Aline, a Profa. Brigida e o Prof. Felipe informaram da dificuldade
116 de realizar as licitações para comprar os materiais necessários das pesquisas. O Prof. Marcelo infor-
117 mou que para as bolsas de fomento interno o ideal é que seja feito dentro do ano. O Prof. Eder sug-
118 riu que o Prof. Marcelo adiantasse a situação no Colégio de Dirigentes e cada representante do
119 NIPE conversasse com o DAP de seu *campus*. Ficou acordado de não abrir edital de bolsas de fo-
120 mento interno em 2012 e esticar o período das bolsas deste ano para que de tempo de realizar as
121 pesquisas, já que o recurso deve ser gasto dentro do mesmo ano. O Prof. Marcelo seguiu informan-
122 do sobre a Revista Agrogeoambiental, que na licitação não entrou a diagramação, que é necessário
123 reorganizar os editores, para cada *campus* e a reitoria indicar um editor, os editores não precisam ser
124 doutores, que os artigos serão passados para 3 revisores e que estamos implantando um sistema ele-
125 trônico de editoração de revista. O Prof. Marcelo informou que o atraso do pagamento das bolsas
126 BIC Jr. FAPEMIG foi devido ao atraso de envio de documentos por parte de um orientador. O Prof.
127 Marcelo colocou em pauta o pedido de reconsideração da bolsa PIBIC CNPq e informou sobre co-
128 mitê interno de seleção de bolsa CNPq e sobre o ofício que a Pró-Reitoria recebeu do NIPE do
129 *campus* Machado, explicou que o CNPq exige a criação de um Comitê Institucional de Seleção de
130 Bolsa de Iniciação Científica e um Comitê externo, diferentemente do que ocorre com as 40 bolsas
131 FAPEMIG o qual foi trazido para CAPEPI a discussão sobre as cotas. A Profa. Brigida questionou
132 se Machado perdeu a cota PIBIC CNPq por não ter sido contemplado com bolsa este ano. O Prof.
133 Marcelo esclareceu que não, que todo ano abre edital com as cotas para os *campi*. O Prof. Marcelo

134 explicou que tudo é submetido a um comitê externo e que este comitê vai dizer se o processo foi
135 justo e isso que o CNPq usa para avaliar se mantém, se aumenta ou se diminui as cotas. Ficou mar-
136 cada a próxima reunião para o dia 23/11 as 8:30 no *campus* Machado. O Presidente agradeceu a
137 presença de todos e declarou encerrada a reunião às 17 horas e 08 minutos. Eu, Cássia Mara Ribeiro
138 de Paiva, lavrei a presente Ata, que após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso
139 Alegre, 08 de novembro de dois mil e onze.

Marcelo Bregagnoli – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Eder José da Costa Sacconi – Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Felipe Campos Figueiredo – Representante NIPE Muzambinho

Lúcia Ferreira – Coordenadora de Pesquisa Inconfidentes

Aline Manke Nachtigall – Coordenadora de Pesquisa Machado

José Luiz de Andrade Rezende Pereira – Representante NIPE Inconfidentes

Brígida Monteiro Vilas Boas – Representante NIPE Machado

Lílian Vilela Andrade Pinto – Representante NIT Inconfidentes

Wellington Marota Barbosa – Representante NTI Machado

Gustavo Rabelo Brotel Miranda – Representante NTI Muzambinho

Éder Oliveira do Couto – Representante Discente Inconfidentes

Paulo César Cândido da Silva – Representante Discente Machado

Cássia Mara Ribeiro de Paiva – Representante da Reitoria